

# Balanço Social

(Relatório Único)

Data de disponibilização  
19/abr/2024

**2022**  
Continente

## EMPRESAS

**↑ 7,5%**

Face a 2021

## PESSOAS AO SERVIÇO

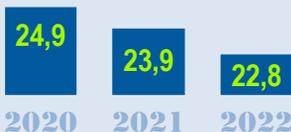
**↑ 7,7%**

Face a 2021

**50,9**

N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO POR EMPRESA

## PERCENTAGEM DE EMPRESAS INSCRITAS EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES FACE AO TOTAL DE EMPRESAS



## EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO

	2020	2021	2022
Empresas	46 397	46 773	50 273
Pessoas ao serviço em 31 de dezembro	2 341 651	2 373 619	2 556 934
N.º médio anual de pessoas ao serviço	2 368 198	2 362 671	2 550 004
Variação das pessoas ao serviço face ao n.º médio anual (%)	-1,1	0,5	0,3

## FILIAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES

	2020	2021	2022
Empresas inscritas em Associações de Empregadores	11 561	11 199	11 476

## FORMAÇÃO CONTÍNUA

	2020	2021	2022
N.º de trabalhadores em formação	n.d.	n.d.	1 104 321
Média de horas em formação	n.d.	n.d.	33,7
Média de encargos com formação	n.d.	n.d.	403,3

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

	2020	2021	2022
N.º de Acidentes de Trabalho	76 679	n.d.	87 599
<input type="checkbox"/> Sem baixa	21 129	n.d.	23 598
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 1 a 3 dias	5 043	n.d.	5 678
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 4 a 30 dias	35 561	n.d.	41 324
<input type="checkbox"/> Com baixa superior a 30 dias	14 877	n.d.	16 922
Acidentes de Trabalho Mortais	69	n.d.	77
Dias de Trabalho Perdidos	1 625 901	n.d.	1 849 633

## NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO O ESCALÃO DE DURAÇÃO DA BAIXA



## NÚMERO DE TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

**↑ 19,8%** HOMENS

**↑ 21,0%** MULHERES

Face a 2021

## TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES DO CORPO COM IMPLICAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

	2020	2021	2022
N.º de TPA	13 902	15 317	18 447
Empresas com TPA	4 659	4 951	5 925

## CUSTOS COM PESSOAL

	2020	2021	2022
Custos com Pessoal - Custo médio anual (€)	24 460	25 673	27 213
Encargos suportados e administrados pela EE (M€) (%)	150,4 (100)	150,0 (100)	148,8 (100)
<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(20,3)	(18,8)	(23,5)
<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(58,8)	(59,4)	(56,5)
<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(20,9)	(21,8)	(20,0)
Encargos suportados mas não administrados pela EE (M€) (%)	129,3 (100)	120,3 (100)	137,3 (100)
<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(6,9)	(6,6)	(7,1)
<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(65,0)	(70,7)	(70,8)
<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(28,0)	(22,7)	(22,1)
Encargos de ação e apoio social (M€)	354,6	283,8	356,9

## CUSTOS COM PESSOAL

**↑ 6,0%**

Face a 2021

## ENCARGOS DE AÇÃO E APOIO SOCIAL

**↑ 25,8%**

Face a 2021

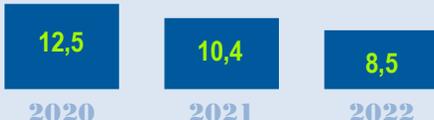


## HORAS NÃO TRABALHADAS

	2020	2021	2022
N.º médio de horas não trabalhadas	228,0	187,1	152,3
Taxa de ausência (%)	12,5	10,4	8,5
Peso das horas não trabalhadas (%)	100,0	100,0	100,0
Remuneradas (%)	20,0	16,8	14,6
Não remuneradas (%)	80,0	83,2	85,4

n.d. Não disponível.

## TAXA DE AUSÊNCIA



## Breve Análise

Em 2022, primeiro ano do triénio maioritariamente não afetado pelo confinamento, verificou-se, face a 2021, um aumento das empresas de 7,5% e de 7,7% das pessoas ao serviço a 31 de dezembro, tendo o número médio anual de pessoas ao serviço por empresa sido de 50,9 (50,7 no ano anterior). Sentido inverso observou-se no peso das empresas inscritas em associações patronais (22,8% em 2022, quando tinha sido de 23,9% em 2021 e 24,9% em 2020). Já no que respeita aos trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho (TPA), o seu número sofreu um acréscimo de 20,4% face a 2021, mantendo-se, no entanto, inalterado o número médio de TPA por empresa (3,1). O peso dos trabalhadores com formação contínua foi de 44%, tendo a média de horas sido de 33,7 e a de encargos de 403,3 euros. Num ano em que se deu um total de 87 599 acidentes de trabalho, os 73,0% com baixa tiveram como consequência a perda de uma média de 28,9 dias de trabalho perdidos por acidente, havendo ainda a registar a morte de 77 trabalhadores. O custo médio anual com pessoal teve, face a 2021, um aumento de 6,0%, num ano em que, por outro lado, o número médio de horas não trabalhadas continuou a descer, 152,3 (187,1 em 2021 e 228,0 em 2020), o que se traduziu numa taxa de ausência de 8,5% (10,4 em 2021).

## Nota Metodológica

A regulamentação do Código do Trabalho estabeleceu uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, de informação sobre a atividade social da empresa, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria nº 55/2010 de 21 de janeiro, tendo desta forma sido instituído o Relatório Único (RU) que é constituído por sete anexos, aos quais o **Balanço Social** vai buscar, sinteticamente, informação. A síntese que se disponibiliza centra-se na resposta das empresas que, em 31 de dezembro de cada um dos anos do último triénio, tinham 10 e mais pessoas ao serviço e respeita a campos dos anexos Zero, C e D. Abrange o Continente e todos os setores de atividade económica, à exceção da Administração Pública. Toda a restante informação do Balanço Social pode ser consultada na publicação desta estatística.

**Nota Explicativa:** Até 2008, ao Balanço Social (BS) respondiam apenas as empresas do país que a 31 de dezembro tivessem ao seu serviço 100 ou mais pessoas. Com a entrada em vigor do RU, o âmbito do BS alargou-se às empresas com 10 e mais pessoas a 31 de dezembro (+40 000 empresas), o que obrigou, após intensiva análise da resposta das empresas *estreadas*, ao reforçar dos cuidados na aceitação dos dados e ao refazer das validações, razão pela qual só em 2011 se recomeçaram a publicar apuramentos (por estes mesmos motivos se explicam também a quebra de série e a ausência de apuramentos verificada em 2009 e 2010).

## Principais Conceitos Utilizados

**Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho** trabalhadores com atestado Multiuso passado por junta médica nos termos do Decreto-Lei n.º 174/1997, de 19 julho e do nº 291/2009, de 12 outubro, solicitado junto do Centro de Saúde da área de residência do trabalhador.

**Número de horas não trabalhadas durante o ano** dos trabalhadores por conta de outrem, correspondentes a dias normais de trabalho em que o trabalhador, embora devendo prestar trabalho normal, não trabalhou por qualquer motivo (exclui férias, domingos e feriados). Podem ter sido ou não remuneradas.

**Taxa de ausência (%)** = (horas não trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem / potencial máximo anual) x 100.

**Potencial máximo anual (PMA)** – nº de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efetuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo férias, domingos e feriados).

## Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gep.dados@gep.mtsss.pt](mailto:gep.dados@gep.mtsss.pt) | <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

